

PARANAPANEMA cresce 40% em receita e 12,2% em volume nos 9M11 e 21,5% em receita e 24,5% em volume no 3T11 com resultado operacional positivo

Dias D'Ávila, 10 de novembro de 2011. A **Paranapanema S.A.** ("Paranapanema") - Bovespa Nível 1: **PMAM3** – empresa com negócios concentrados na área de não-ferrosos, na cadeia de metalurgia de cobre, sendo a maior refinadora de cobre do Brasil e líder de vendas em semielaborados de cobre e suas ligas no mercado doméstico. A Divisão Cobre, responde por 98% da receita bruta consolidada, sendo que os 2% restantes vem da Divisão Fertilizantes, por meio da participação de 99,84% no capital social da Cibrafértil S.A. (**Anexo 1**).

Divulgação de Resultados do 3T11

10 de novembro de 2011, quinta-feira após o fechamento do mercado

Teleconferência

11 de novembro de 2011 sexta-feira às **11h00 (Brasília)**
Telefone para conexão:
+55 11 4688-8114*

*Favor acessar 10 minutos antes do início da teleconferência

Relações com Investidores

Tel.: +55 11 2199-7904
dri@paranapanema.com.br
www.paranapanema.com.br/ri



- 1. Semana da LME – London Metal Exchange** em out/11: preocupação com a crise da zona do Euro, afetando os mercados globais, porém, a conclusão dos participantes, foi de que os fundamentos entre oferta e demanda do cobre são positivos, tendendo à recuperação no preço dos metais;
- 2. A produção do segmento de cobre da Paranapanema cresceu acima** da produção industrial brasileira, que foi de +1,07% nos 9M11 e de 0,0% no 3T11, segundo o IBGE;
- 3. Continuidade dos projetos de ampliação da capacidade instalada**, que absorverão um CAPEX de R\$ 727 milhões de 2011 a 2013;
- 4. Lançamento da pedra fundamental da nova fábrica de tubos de cobre** em Santo André (SP) em julho/11 duplica a capacidade de 18 mil para 36 mil t/ano com conclusão em meados de 2012;
- 5. Aprovada a nova fábrica de laminados a quente** em São Mateus (ES) – área de SUDENE - com capacidade instalada de até 200 mil t/ ano em 2013, absorvendo cerca de R\$ 170 milhões no período de 2011 a 2013;
- 6. Fábrica de refino de ouro de até 2,5 mil t / ano e de prata até 33 mil t/ ano** em Dias D'Ávila (BA) a ser concluída no final de 2012;
- 7. O uso de produtos de cobre reciclados** como parte da estratégia de redução de custos de matéria-prima foi ampliado de 20% no 3T10, para 25% no 3T11, desde a criação no ano passado, de um departamento para aquisição de cobre a reciclar;
- 8. Processo de alienação de ativo no valor de USD 8,1 milhões** evoluiu com a obtenção das licenças ambientais para outorga da concessão de lavra e averbação no DNPM do Projeto Bujurú (RS) pela Cessão de Direitos Minerários para exploração de titânio e ilmenita cuja venda ocorreu no 3T10;
- 9. Como parte da nova estrutura organizacional** foi eleito em RCA de 19/out/11, um Diretor de *Supply Chain*, que terá sob sua gestão as áreas de

logística, suprimentos, reciclados de cobre; matéria-prima e químicos; para maior adequação à necessidade dos negócios na cadeia do cobre, agora como uma única empresa, com foco principal na geração de resultado, em busca do aumento da rentabilidade para o acionista.

Destaques dos 9M11 vs. 9M10

- Receita líquida consolidada de R\$3.119,4 milhões cresce 40,3% nos 9M11 sobre os 9M10**, explicado pelo crescimento significativo de 49,6% nas exportações e de 34,4% nas vendas domésticas e um aumento de 12,2% no volume de vendas total;
- Volume de vendas consolidado no Segmento Cobre, cresce 2,8% nos 9M11**, atingindo 185,6 mil t, contra 180,6 mil t nos 9M10, pelo crescimento de 8,7% no cobre refinado, explicado pelo aumento de 18% nas vendas de catodos e de 2,1% nas vendas de vergalhão e fios trefilados;

- 🔗 **Volume dos subprodutos da metalurgia do cobre sobe 15,6%**, em especial pela maior demanda de ácido sulfúrico;
- 🔗 **Segmento de fertilizantes obteve aumento de 25,2% no volume de vendas nos 9M11**, total de 164,7 mil t;
- 🔗 **Mix entre mercado interno (57%) e externo (42%) no segmento de produtos de cobre nos 9M11** em termos consolidados sofre alteração em relação aos 9M10 (60% e 40%), respectivamente;
- 🔗 **Segmento de produtos de cobre concentra 57% da receita no mercado interno nos 9M11**, contra xx% nos 9M10;
- 🔗 **A demanda global por cobre** apresentou forte volatilidade, com oscilação dos preços médios do cobre na LME, passando de USD 9.265 / t, 29,3% acima nos 9M11 sobre os USD 7.167 / t dos 9M10, com estoques de cobre na LME 4,6% inferiores à média nos 9M11 (451 mil t) contra os 9M10 (média de 472 mil t), mostrando que a procura se mantém mesmo com a crise internacional;
- 🔗 **Houve forte alteração do dólar norte-americano contra várias moedas no período**, com a taxa média do dólar tendo ficado 7,9% inferior em relação ao Real nos 9M11 (média de R\$/US\$ 1,64) contra os 9M10 (média de R\$/US\$ 1,78), gerando impacto nos ativos e passivos denominados em dólar, afetando também as exportações, pela perda de competitividade em relação ao mesmo período de 2010;
- 🔗 **Lucro bruto cresce 6%, atingindo R\$110,8 milhões nos 9M11** em comparação aos 9M10;
- 🔗 **EBITDA de R\$69,1 milhões e de R\$92,1 milhões quando ajustado** (eliminando as receitas e despesas não recorrentes) nos 9M11 ficou 10,4% acima do EBITDA ajustado de R\$83,4 milhões dos 9M10;
- 🔗 **Lucro líquido de R\$13,5 milhões**, que ajustado ficou em **R\$36,6 milhões nos 9M11**;
- 🔗 **Patrimônio Líquido de R\$1.727 milhões em 30/Set/11**, contra R\$ 1.775 milhões em 30/Set/10.

Informação Trimestral - Resultado do 3T11

Destaques do 3T11 vs. 3T10

- 🔗 **Receita líquida consolidada de R\$ 1.048 milhões cresce 21,5% no 3T11** sobre o 3T10, pelo aumento de 23,1% no mercado interno e de 19,1% nas exportações e pelos maiores níveis de preços do cobre no mercado no 3T11 contra o 3T10 comparativamente;
- 🔗 **Volume de vendas consolidado no 3T11 fica 24,5% superior** ao 3T10, explicada pelo forte crescimento no segmento de fertilizantes e em alguns produtos do segmento de cobre como vergalhão e fios trefilados cujo volume subiu 7,7%;
- 🔗 **Os subprodutos gerados no processo de metalurgia de cobre da filial BA cresceram 17,7% em volume de vendas no 3T11**, sobre o 3T10, sendo considerados o ácido sulfúrico, a lama anódica, o *oleum*, a escória e outros pela recuperação verificada no setor de fertilizantes no mercado, além de outros setores;
- 🔗 **A demanda internacional por produtos de cobre** se manteve em alta, com preços médios do cobre na LME ficando no 3T11, 24,1% acima da média do 3T10;
- 🔗 **O Segmento de Fertilizantes** contribuiu significativamente com volume 57,9% superior no 3T11 em relação ao 3T10, atingindo 101,4 mil t;
- 🔗 **O comportamento do câmbio no período resultou em uma taxa média do dólar 6,3% inferior ao Real no 3T11** (R\$/US\$ 1,64) contra o 3T10 (R\$/US\$ 1,75), fechando em setembro com um dólar final de R\$/US\$1,85, 18,8% superior ao dólar de fechamento de junho, com reflexos na variação cambial líquida do período;

- P **O mercado interno contribuiu para o crescimento da receita líquida com aumento de 23,1% no 3T11** (R\$624,2 milhões), explicada pelo segmento de fertilizantes e alguns produtos e subprodutos de cobre refinado, uma vez que o mercado de semielaborados continuou retraído;
- P **A participação do mercado interno na receita total foi de 59,5% no 3T11**, superior aos 58,7% do 3T10;
- P **Exportações também cresceram, ficando 19,1% acima, com receita de R\$424,2 milhões no 3T11** em relação ao 3T10, pela retomada e desenvolvimento de alguns mercados;
- P **Significativo crescimento no lucro bruto que atingiu R\$ 43,1 milhões no 3T11**, ficando 133,4% acima do 2T11 e revertendo o prejuízo bruto de R\$4,1 milhões do 3T10,
- P **Resultado operacional medido pelo EBITDA foi de R\$25,5 milhões**, que quando **ajustado** pela eliminação das receitas e despesas não recorrentes, **foi de R\$38,4 milhões no 3T11, tendo sido um**, desempenho importante sobre o valor negativo do EBITDA de R\$15,9 milhões (ajustado foi negativo em R\$ 11 milhões) do 3T10;
- P **Despesas operacionais apresentam redução de 2,5% no 3T11** sobre o 3T10 e foram 13,8% abaixo do 2T11;
- P **A melhora operacional leva a um lucro líquido foi de R\$ 6,3 milhões, que ajustado ficou em R\$19,3 milhões no 3T11**, com reversão sobre o prejuízo de R\$32,6 milhões (prejuízo ajustado de R\$27,7 milhões) do 3T10;

1. Principais Indicadores da Paranapanema

Paranapanema S.A. - Consolidado						R=Reapresentado em IFRS		
Resultado em R\$ mil	3T10 ^R	2T11	3T11	Var. 3T11/3T10 ^R	Var. 3T11/2T11	9M10	9M11	Var. 9M11/9M10
Receita Líquida	862.975	1.109.888	1.048.387	21,5%	-5,5%	2.222.720	3.119.417	40,3%
Mercado Interno	506.877	598.095	624.197	23,1%	4,4%	1.350.467	1.814.947	34,4%
Mercado Externo	356.098	511.793	424.190	19,1%	-17,1%	872.253	1.304.470	49,6%
CPV	(867.087)	(1.091.432)	(1.005.319)	15,9%	-7,9%	(2.118.210)	(3.008.590)	42,0%
Lucro Bruto	(4.112)	18.456	43.068	NS	133,4%	104.510	110.827	6,0%
Despesas Operacionais	(27.133)	(30.695)	(26.453)	-2,5%	-13,8%	(81.570)	(83.502)	2,4%
Outras receitas (despesas) operacionais líq.	(4.918)	(1.622)	(12.965)	163,6%	NS	(17.268)	(23.055)	33,5%
EBIT (Resultado da atividade)	(36.163)	(13.861)	3.650	NS	NS	5.672	4.270	-24,7%
Receitas(Despesas) Financeiras Líq.	25.499	(12.483)	(43.308)	-269,8%	246,9%	36.736	(41.561)	NS
Lucro(Prejuízo) Antes do Imp. Renda e Contrib. Social	(10.664)	(26.344)	(39.658)	271,9%	50,5%	42.408	(37.291)	NS
Lucro Líquido(Prejuízo)	(32.601)	(23.545)	6.297	NS	NS	40.225	13.513	-66,4%
Quantidade de ações ex-tesouraria (mil)	319.152	319.152	319.152	0,0%	0,0%	319.152	319.152	0,0%
Lucro(Prejuízo) por ação	(0,1021)	(0,0738)	0,0197	NS	NS	0,2289	0,0226	-90,1%
Depreciações e Amortizações	20.247	21.616	21.822	7,8%	1,0%	60.480	64.791	7,1%
EBITDA	(15.916)	7.755	25.472	NS	228,5%	66.152	69.061	4,4%
Patrimônio Líquido	1.774.651	1.719.948	1.726.690	-2,7%	0,4%	1.774.651	1.726.690	-2,7%
Ativo Total	3.318.388	3.605.794	3.845.079	15,9%	6,6%	3.318.388	3.845.079	15,9%
Margens - % da Receita Líquida				Var. p.b.	Var. p.b.			Var. p.b.
Margem bruta	-0,5%	1,7%	4,1%	460	240	4,7%	3,6%	(110)
Margem EBIT	-4,2%	-1,2%	0,3%	450	150	0,3%	0,1%	(20)
Margem EBITDA	-1,8%	0,7%	2,4%	420	170	3,0%	2,2%	(80)
Margem Líquida	-3,8%	-2,1%	0,6%	440	270	1,8%	0,4%	(140)
				Var. p.b.	Var. p.b.			Var. p.b.
Participação %	3T10^R	2T11	3T11	Var. 3T11/3T10^R	Var. 3T11/2T11	9M10	9M11	Var. 9M11/9M10
Receita Líquida	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	100,0%	100,0%	-
Mercado Interno	58,7%	53,9%	59,5%	80	560	60,8%	58,2%	(260)
Mercado Externo	41,3%	46,1%	40,5%	(80)	(560)	39,2%	41,8%	260

Perspectivas

- P *Fontes de recursos para o plano de expansão serão equacionadas por meio de linhas de financiamento do BNDES, do BNB e do BES com alongamento de dívida e redução do custo de capital;*
- P *Ampliação da capacidade instalada até 2013 deverá ficar dentro do cronograma;*
- P *Busca de parceiros estratégicos na área de mineração de cobre, com o objetivo de fechar contrato de longo prazo visando redução no custo de aquisição de matéria-prima e com possibilidade de participação minoritária no capital das mineradoras locais e internacionais de pequeno e médio porte vem sendo buscado prioritariamente; e*
- P *TC/RC para 2012 - desconto concedido pelas mineradoras sobre o preço do metal na LME na compra do concentrado de cobre - deverá repetir o nível de 2011, para os contratos com termos anuais.*

2. Análise e Discussão Gerencial da Paranapanema

Receita líquida e Volume de Vendas

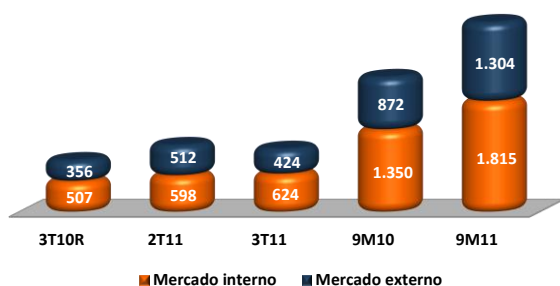
Receita líquida de R\$3.119,4 milhões nos 9M11 cresceu 40,3% sobre os 9M10 e atingiu R\$1.048,4 milhões no 3T11, apresentando crescimento de 21,5% contra o 3T10, explicada basicamente aumento no volume de vendas e no preço do metal e ao desempenho do Segmento de Cobre, em especial os subprodutos e o Segmento de Fertilizantes.

Em 9M11, o mercado doméstico cresceu 34,4% em receita e 8,2% em volume, atingindo R\$1.815 milhões e 281 mil t, pelo aumento no cobre refinado e nos subprodutos.

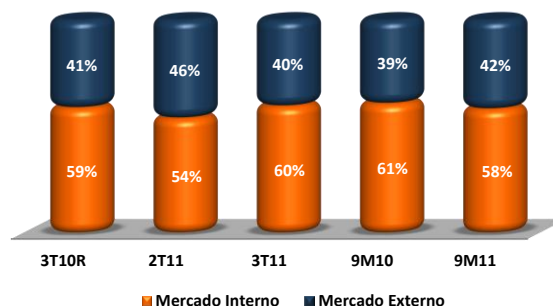
O mercado interno foi responsável por 80,2% do volume total e por 58,2% da receita líquida total nos 9M11.

Os gráficos a seguir, mostram a evolução da receita e a distribuição por mercado interno e externo e o comportamento de cada trimestre e do acumulado ano:

Receita Líquida Consolidada por Mercado (R\$ mm)



Receita Líquida Consolidada por Mercado (%)



O Segmento Cobre, apresentou acréscimo de 2,8% no volume de vendas consolidado, com 185,6 mil t nos 9M11, explicado pela elevação de 8,7% no volume de cobre refinado, de 18% no catodo e de 2,1% em fios trefilados e vergalhão, além de outros produtos de cobre.

Alguns setores, como fertilizantes e papel e celulose, que demandam subprodutos de cobre como o ácido sulfúrico contribuiu para o aumento de 15,6% no volume de subprodutos da metalurgia de cobre nos 9M11. No 3T11 o destaque foi para vergalhões e fios trefilados, que ficaram 7,7% acima do ano passado e os subprodutos que cresceram 17,7%.

Ainda no Segmento Cobre, os produtos semielaborados das filiais de SP e ES, sofreram com as importações favorecidas pela depreciação do câmbio e pela retração na indústria de transformação e apresentaram queda de volume de 11,9%, mas com aumento na receita face mix de produtos de maior valor agregado.

Abaixo, segue o quadro de distribuição por mercado tanto da receita líquida, quanto do volume de vendas e a recuperação crescente no mercado doméstico tanto em vendas, quanto em volume nos 9M11 em comparação ao mesmo período de 2010:

PARANAPANEMA S.A. - Consolidado	3T10 ^R	2T11	3T11	Var.		9M10	9M11	Var.	
				3T11/3T10	3T11/2T11			9M11/9M10	
Receita Líquida (R\$mil)	862.975	1.109.888	1.048.387	21,5%	-5,5%	2.222.720	3.119.417	40,3%	
Mercado Interno	506.877	598.095	624.197	23,1%	4,4%	1.350.467	1.814.947	34,4%	
Mercado Externo	356.098	511.793	424.190	19,1%	-17,1%	872.253	1.304.470	49,6%	
Volume de Vendas (Em ton)*	130.310	116.566	162.183	24,5%	39,1%	312.140	350.287	12,2%	
Mercado Interno	105.648	88.098	139.268	31,8%	58,1%	259.645	281.023	8,2%	
Mercado Externo	24.662	28.468	22.915	-7,1%	-19,5%	52.495	69.264	31,9%	

O **Segmento de Fertilizantes** apresentou crescimento de volume de vendas de 57,9% no 3T11,

superior ao 3T10, com 101,4 mil t, sendo que nos 9M11 vendeu 164,7 mil t, 25,2% superior aos 9M10.

Volume de Vendas por produto no Segmento de Cobre e de Fertilizantes

Volume de Vendas por Segmentos (Em ton) ¹	3T10	2T11	3T11	Var. 3T11/3T10	Var. 3T11/2T11	9M10	9M11	Var. 9M11/9M10
Segmento de Cobre: I + II	66.108	69.077	60.832	-8,0%	-11,9%	180.609	185.629	2,8%
I. Cobre Refinado (Unidade BA)	48.095	53.566	45.913	-4,5%	-14,3%	128.815	140.013	8,7%
Catodo	20.448	28.058	16.128	-21,1%	-42,5%	53.685	63.332	18,0%
Vergalhão / fio trefilado / outros produtos de cobre	27.647	25.508	29.785	7,7%	16,8%	75.130	76.681	2,1%
Subprodutos da metalurgia de cobre ²	227.601	240.060	267.893	17,7%	11,6%	652.093	753.712	15,6%
II. Semielaborados de cobre e suas ligas	18.013	15.511	14.919	-17,2%	-3,8%	51.794	45.616	-11,9%
Barras/Perfis/Arames/Laminados/Tubos e Conexões	18.013	15.511	14.919	-17,2%	-3,8%	51.794	45.616	-11,9%
Segmento de Fertilizantes (Cibrafertil)	64.202	47.489	101.351	57,9%	113,4%	131.531	164.658	25,2%
Fertilizantes SSP (Em pó e granulado)	64.142	46.572	100.239	56,3%	115,2%	129.724	162.606	25,3%
Fertilizantes NPK/Outros	60	917	1.112	NS	21,3%	1.807	2.052	13,6%
Volume de vendas da Paranapanema Consolidado	130.310	116.566	162.183	24,5%	39,1%	312.140	350.287	12,2%

¹ Volume de vendas líquido das eliminações intercompany

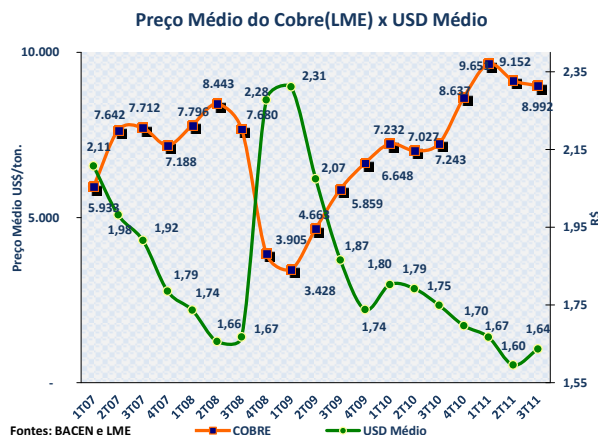
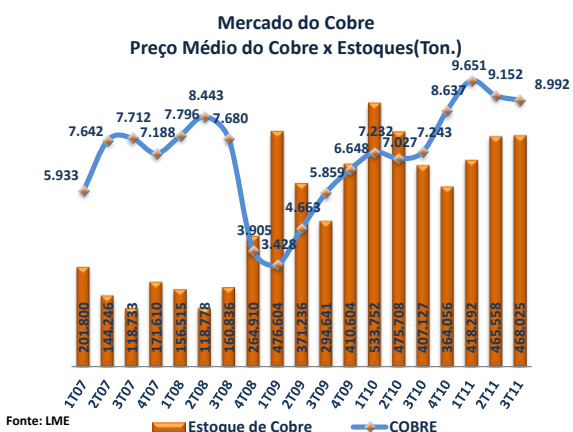
² Subprodutos de cobre não estão incluídos no total de cobre refinado.

Preço do cobre nos dois últimos trimestres em queda na LME - London Metal Exchange, levando em conta as médias trimestrais, porém há estimativas no mercado que a demanda continuada determinará uma tendência de alta novamente.

No entanto, quando comparadas às médias dos trimestres de 2011 com os mesmos períodos de 2010, houve crescimento constante no preço médio do metal, principalmente pela demanda continuada dos asiáticos e recuperação gradual de alguns mercados.

O preço médio do cobre em dólar no 3T11 foi 24,1% superior ao 3T10 e 1,7% inferior ao 2T11. Os estoques de cobre na LME aumentaram 14,9% em relação ao 3T10 e subiram apenas 0,5% sobre o 2T11.

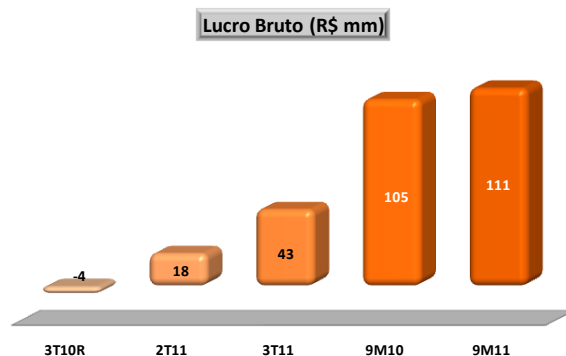
A taxa média de câmbio caiu 7,9% nos 9M11 (R\$/US\$1,64) sobre os 9M10 (R\$/US\$1,78) e 6,3% no 3T11 (USD 1,64) contra o 3T10 (R\$/US\$1,75), porém foi 2,5% superior à média do 2T11 (R\$/US\$ 1,60).



Lucro bruto

O lucro bruto consolidado foi R\$110,8 milhões nos 9M11, 6% superior aos 9M10, porém verificou-se maior pressão no custo dos produtos vendidos pela elevação no preço do metal no mercado proporcionalmente maior que a receita e que o desconto obtido das mineradoras na compra da principal matéria-prima - o concentrado de cobre.

No 3T11, o lucro bruto foi de R\$ 43,1 milhões, com melhora acentuada sobre o prejuízo bruto de R\$4,1



milhões do 3T10 e 133,4% acima do 2T11. O CPV aumentou 15,9%, porém ficando abaixo do aumento de 21,5% da receita, proporcionando melhora operacional.

O lucro bruto do 3T11 foi impactado ainda, pelo novo TC/RC praticado a contar de julho de 2011, conforme negociações contratuais previamente pactuadas.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A)

As despesas operacionais (com vendas, gerais, administrativas, remuneração dos administradores e dos empregados), totalizaram R\$83,5 milhões nos 9M11, com pequeno crescimento de 2,4% sobre os 9M10, respondendo por 2,7% da receita líquida com melhora em relação à participação de 3,7% nos 9M10. O aumento nas despesas gerais e administrativas foi decorrente da contratação de consultorias para diversos projetos, tais como melhoria nos controles

Outras receitas (despesas) operacionais

Nos 9M11, foram apuradas outras despesas operacionais líquidas de R\$23 milhões, decorrentes principalmente de despesas com capacidade ociosa decorrente de paradas técnicas e provisão para demandas judiciais.

Geração Operacional de Caixa (EBITDA) Consolidada

O EBITDA (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações) nos 9M11 cresceu 4,4%, atingindo R\$69,1 milhões, contra um EBITDA de R\$66,1 milhões nos 9M10.

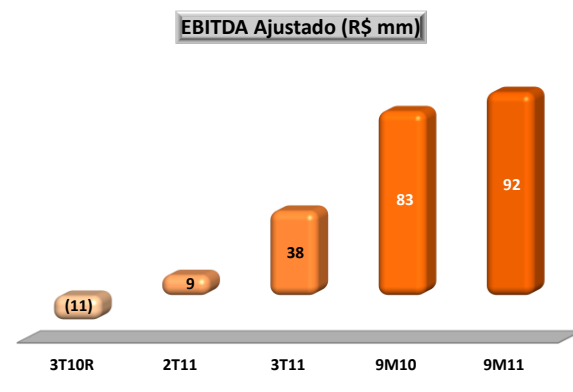
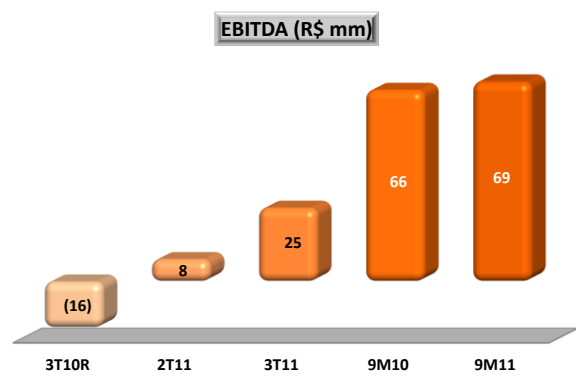
O EBITDA ajustado (das receitas e despesas não recorrentes) aumentou 10,4%, totalizando R\$92,1 milhões e margem de 3% nos 9M11, em comparação aos R\$83,4 milhões dos 9M10.

A política de hedge corporativo é refletida no resultado financeiro, que utiliza o conceito de derivativos embutidos nas contas a receber e a pagar, não consegue compensar 100% do impacto verificado nos estoques, que se atualizaram com os novos preços do metal, e o efeito do comportamento da taxa de câmbio.

internos, além das despesas de implantação do IFRS, e preparação da Companhia para a futura adesão ao Novo Mercado da BM&F Bovespa, como adequação do Estatuto Social à nova regulamentação, que não ocorreram no ano anterior. No 3T11 as despesas com VG&A atingiram R\$26,4 milhões, 2,5% inferior ao 3T10 e 13,8% abaixo do trimestre anterior (2T11), representando 2,5% da receita líquida no 3T11, contra 3,1% do 3T10 e 2,8% do 2T11.

No 3T11 também houve uma despesa operacional líquida de R\$13 milhões, basicamente pelas mesmas razões.

O EBITDA tem mostrado evolução positiva nos dois últimos trimestres de 2011, passando de R\$7,7 milhões no 2T11 para R\$25,5 milhões no 3T11 e contra um EBITDA negativo de R\$15,9 milhões no 3T10. O desempenho operacional foi explicado pelo aumento da receita e do lucro bruto que contribuíram para este resultado.



Resultado Financeiro Líquido Consolidado

O resultado financeiro nos 9M11 foi uma despesa líquida de R\$41,6 milhões nos 9M11, contra uma receita financeira líquida de R\$36,7 milhões nos 9M10. No 3T11 houve uma despesa financeira líquida de R\$43,3 milhões, apresentando piora em relação ao resultado de receita financeira líquida de R\$25,5

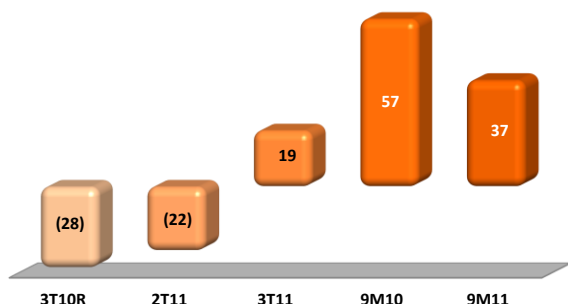
milhões do 3T10, quando a situação do metal e do câmbio estava bastante diferente e em relação à despesa financeira líquida de R\$12,5 milhões do 2T11.

Lucro Líquido (Prejuízo)

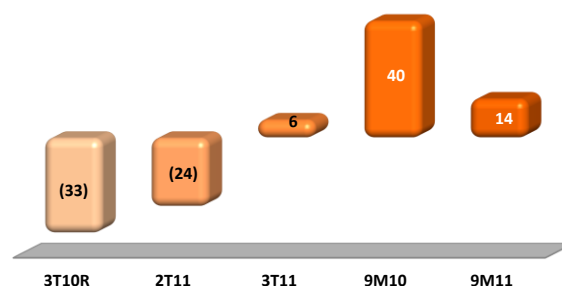
Houve um lucro líquido de R\$13,5 milhões nos 9M11, com queda sobre o resultado dos 9M10. O lucro líquido ajustado nos 9M11 foi de R\$36,6 milhões contra um valor de R\$57,5 milhões 9M10.

No 3T11 o lucro líquido ajustado foi de R\$19,3 milhões, positivo em relação aos prejuízos de R\$27,7 milhões do 3T10 e R\$21,9 milhões do 2T11.

Lucro líquido Ajustado (R\$ mm)



Lucro Líquido (R\$ mm)



Dívida Líquida (Caixa)

O caixa líquido total, levando-se em conta os derivativos embutidos e incluindo o endividamento consolidado de curto e longo prazo, menos as disponibilidades totais em 30/Set/11 foi de R\$223,0 milhões, contra uma dívida de R\$203,7 milhões em 30/Jun/11.

Houve redução de 3,8% nos empréstimos e financiamentos de curto prazo e aumento de 5% nos de longo prazo, além de ter aumentado significativo de 51% as disponibilidades, pela maior geração de caixa de aplicações financeiras.

Quando analisamos o quadro de fontes e usos, no lado do passivo (fontes), tivemos a forte redução da dívida financeira líquida, pelo aumento das disponibilidades e de derivativos embutidos a receber.

O quadro a seguir, mostra a distribuição do passivo e do ativo, incluindo os instrumentos financeiros derivativos a pagar e a receber normais e os embutidos, utilizado no cálculo, reduzindo

significativamente o quociente de alavancagem que ficou negativo 14,83% em 30/Set/11.

Paranapanema S.A. - Consolidado (R\$ mil)	31/mar/11	30/jun/11	30/set/11
Empréstimos e Financiamentos	830.873	731.045	724.420
Curto Prazo	569.155	492.870	474.351
Longo Prazo	261.718	238.175	250.069
Instrumentos Financeiros Derivativos a pagar	1.360	12.762	66.759
Disponibilidades	(367.013)	(508.859)	(768.312)
Caixa e Equivalentes de caixa	(32.566)	(47.409)	(78.043)
Aplicações Financeiras	(334.447)	(461.450)	(690.269)
Instrumentos Financeiros Derivativos a Receber	(9.514)	(5.847)	(151.899)
(=)Dívida (Caixa) líquida(o)	455.706	229.101	(129.032)
Patrimônio Líquido	1.802.610	1.719.948	1.726.690
Patrimônio Líquido + Dívida Líquida	2.258.316	1.949.049	1.597.658
Quociente de Alavancagem	20,18%	11,75%	-8,08%
Instrumentos Financ. Derivativos Embutidos a pagar	20.410		16.652
(-)Instrumentos Financ. Derivativos Embutidos a receber	(2.434)	(25.445)	(110.647)
(=)Dívida (Caixa) líquida(o) c/ Deriv. Embutidos	473.682	203.656	(223.027)
Patrimônio Líquido + Dívida Líquida	2.276.292	1.923.604	1.503.663
Quociente de Alavancagem c/ Deriv. Embutidos	20,81%	10,59%	-14,83%

Investimentos

No 3T11 foram realizados R\$43,7 milhões em investimentos na Paranapanema, representando três vezes mais o que foi investido no 3T10 com a continuidade do plano de expansão orgânica que irá ampliar a sua capacidade produtiva em 20% em cobre refinado e mais de 50% em semielaborados.

Nos 9M11 os investimentos foram da ordem de R\$109,7 milhões na Paranapanema e controladas, representando um crescimento de 179,7% sobre o que foi investido nos 9M10, como parte do programa de

ampliação da capacidade instalada com os projetos em andamento. A distribuição destes investimentos nas unidades e na controlada Cibrafértil é explicada no quadro abaixo:

Os investimentos foram basicamente destinados ao aumento de capacidade instalada na Unidade Dias D'Ávila (BA) e na Unidade Utinga (SP) que está em linha com os projetos de expansão de volume de produção, conforme aprovado em reunião de conselho de administração de 19/fev/11 e anteriores.

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS (R\$ mil)	3T10	2T11	3T11	Var. 3T11 / 3T10	Var. 3T11 / 2T11	9M10	9M11	Var. 9M11/9M10
Unidade Dias D'Ávila-BA (produtos da marca Caraíba)	3.376	14.895	15.265	352,2%	2,5%	18.426	35.499	92,7%
Unidades Utinga e Capuava-SP e Serra-ES (produtos da marca Eluma)	4.954	22.747	28.440	474,1%	25,0%	14.892	70.773	375,2%
Cibrafértil	1.676	2.249	-	NS	NS	5.905	3.434	-41,9%
TOTAL	10.006	39.891	43.705	336,8%	9,6%	39.223	109.705	179,7%

3. Indicadores Consolidados e da Subsidiária Operacional

R=Reapresentado pelo IFRS

Resultado em R\$ mil	3T10 ^R		9M10		3T11		9M11	
	Paranapanema	Cibrafértil	Paranapanema	Cibrafértil	Paranapanema	Cibrafértil	Paranapanema	Cibrafértil
Receita Líquida	862.975	22.315	2.222.720	45.618	1.048.387	47.945	3.119.417	77.595
Mercado Interno	506.877	22.315	1.350.467	45.618	624.197	47.945	1.814.947	77.595
Mercado Externo	356.098	-	872.253	-	424.190	-	1.304.470	-
CPV	(867.087)	(23.026)	(2.118.210)	(46.914)	(1.005.319)	(42.749)	(3.008.590)	(69.871)
Lucro Bruto	(4.112)	(711)	104.510	(1.296)	43.068	5.196	110.827	7.724
Despesas Operacionais	(27.133)	(797)	(81.570)	(2.235)	(26.453)	(884)	(83.502)	(2.670)
Outras receitas (despesas) operacionais líq.	(4.918)	(650)	(17.268)	(3.135)	(12.965)	(1.967)	(23.055)	(6.604)
EBIT (Resultado da atividade)	(36.163)	(2.158)	5.672	(6.666)	3.650	2.345	4.270	(1.550)
Receitas(Despesas) Financeiras Líq.	25.499	336	36.736	(4.342)	(43.308)	(4.900)	(41.561)	(4.321)
Lucro(Prejuízo) Antes do Imp. Renda e Contrib. Social	(10.664)	(1.822)	42.408	(11.008)	(39.658)	(2.555)	(37.291)	(5.871)
Lucro Líquido(Prejuízo)	(32.601)	(1.909)	40.225	(10.904)	6.297	(1.600)	13.513	(4.845)
Quantidade de ações ex-tesouraria (mil)	319.152	2.443	319.152	2.443	319.152	2.443	319.152	2.443
Lucro(Prejuízo) por ação	(0,1021)	(781)	0,2289	(4,463)	0,0197	(655)	0,0226	(1,983)
Depreciações e Amortizações	20.247	717	60.480	1.435	21.822	1.640	64.791	4.710
EBITDA	(15.916)	(1.441)	66.152	(5.231)	25.472	3.985	69.061	3.160
Patrimônio Líquido	1.774.651	17.675	1.774.651	17.675	1.726.690	10.101	1.726.690	10.101
Ativo Total	3.318.388	82.419	3.318.388	82.419	3.845.079	95.021	3.845.079	95.021
Margens - % da Receita Líquida								
Margem bruta	-0,5%	-3,2%	4,7%	-2,8%	4,1%	10,8%	3,6%	10,0%
Margem EBIT	-4,2%	-9,7%	0,3%	-14,6%	0,3%	4,9%	0,1%	-2,0%
Margem EBITDA	-1,8%	-6,5%	3,0%	-11,5%	2,4%	8,3%	2,2%	4,1%
Margem Líquida	-3,8%	-8,6%	1,8%	-23,9%	0,6%	-3,3%	0,4%	-6,2%
Participação %								
Receita Líquida	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Mercado Interno	58,7%	100,0%	60,8%	100,0%	59,5%	100,0%	58,2%	100,0%
Mercado Externo	41,3%	0,0%	39,2%	0,0%	40,5%	0,0%	41,8%	0,0%

A n e x o 1

Cibrafértil com expressivo crescimento de receita e de volume

Santo André, 10 de novembro de 2011. A Cibrafértil Companhia Brasileira de Fertilizantes divulga hoje o resultado do 3º trimestre de 2011 (3T11) e dos nove meses de 2011 (9M11). A Companhia tem por objeto a produção e comercialização, no País e no exterior, de fertilizantes, como o superfosfato simples e o NPK. A Cibrafértil pertence à Divisão Fertilizantes da Paranapanema S.A. que detém 99,84% do seu capital total.

Destaques dos 9M11 vs. 9M10

- P **Receita líquida de R\$77,6 milhões cresce 70,1% nos 9M11** sobre os 9M10, devido ao aumento preços médios dos fertilizantes e no volume de vendas no período;
- P **Volume de vendas de 164,7 mil t com crescimento de 25,2% nos 9M11** sobre os 131,5 mil t dos 9M10, tendo em vista a recuperação dos preços de alguns produtos agrícolas, ampliando a demanda por fertilizantes;
- P **Apesar da forte pressão no custo das matérias-primas** como a rocha fosfática importada e o ácido sulfúrico adquirido da filial da Paranapanema da Bahia, que resultou em um crescimento no CPV em 48,9% nos 9M11, o ritmo de vendas sustentou a geração do lucro bruto de R\$7,7 milhões, representando 10,0% de margem, superior a margem negativa de 2,8% dos 9M10;
- P **A pressão nas margens operacionais** levou a geração de EBITDA ajustado de R\$9,7 milhões com margem de 12,6% da receita líquida, com melhora acentuada em relação ao EBITDA negativo ajustado de R\$2,0 milhões e margem negativa ajustada de 4,6% dos 9M10;
- P **Lucro líquido ajustado de R\$1,8 milhões e margem de 2,2% nos 9M11** foi explicado pela compensação dos impostos e aumento na depreciação do período.

Destaques do 3T11 vs. 2T11

- P **Receita líquida de R\$47,9 milhões cresce 114,9% no 3T11** sobre o 2T11, pelo expressivo aumento no volume de vendas, devido ao aumento na demanda por fertilizantes no mercado interno e recuperação gradativa dos preços;
- P **Volume de vendas de 101,4 mil t cresce 113,4% no 3T11** sobre o 2T11 (47,5 mil t) em função das safras agrícolas desse período do ano, especialmente as culturas de milho e soja;
- P **Apesar do crescimento expressivo na receita e no volume**, houve uma pressão negativa sobre os custos de produção de fertilizantes no mercado, pressionando fortemente as margens, levando a um lucro bruto no 3T11 de R\$5,2 milhões, mantendo a recuperação do setor neste ano;
- P **A pressão nas margens operacionais** levou a um EBITDA ajustado de R\$ 5,9 milhões com margem ajustada de 12,4%, recuperando em relação ao EBITDA negativo de R\$791 mil com margem negativa ajustada de 3,5% no 3T10;
- P **Lucro líquido ajustado no 3T11 de R\$ 367 mil com margem de 0,8% da receita líquida** sobre o prejuízo ajustado de R\$ 1,3 milhão com margem negativa ajustada de 5,6% do 3T10.

Principais Indicadores da Cibrafertil

Cibrafertil - Companhia Brasileira de Fertilizantes				R=Reapresentado em IFRS				
Resultado em R\$ mil	3T10 ^R	2T11	3T11	Var. 3T11/3T10 ^R	Var. 3T11/2T11	9M10	9M11	Var. 9M11/9M10
Receita Líquida	22.315	22.639	47.945	114,9%	111,8%	45.618	77.595	70,1%
Mercado Interno	22.315	22.639	47.945	114,9%	111,8%	45.618	77.595	70,1%
Mercado Externo	-	-	-	0,0%	0,0%	-	-	0,0%
CPV	(23.026)	(20.224)	(42.749)	85,7%	111,4%	(46.914)	(69.871)	48,9%
Lucro Bruto	(711)	2.415	5.196	NS	115,2%	(1.296)	7.724	NS
Despesas Operacionais	(797)	(1.066)	(884)	10,9%	-17,1%	(2.235)	(2.670)	19,5%
Outras receitas (despesas) operacionais líq.	(650)	(1.423)	(1.967)	202,6%	38,2%	(3.135)	(6.604)	110,7%
EBIT (Resultado da atividade)	(2.158)	(74)	2.345	NS	NS	(6.666)	(1.550)	-76,7%
Receitas(Despesas) Financeiras Líq.	336	463	(4.900)	NS	NS	(4.342)	(4.321)	-0,5%
Lucro(Prej.) Antes do Imp. Renda e Contrib. Soc.	(1.822)	389	(2.555)	40,2%	NS	(11.008)	(5.871)	-46,7%
Lucro Líquido(Prejuízo)	(1.909)	617	(1.600)	-16,2%	NS	(10.904)	(4.845)	-55,6%
Quantidade de ações ex-tesouraria	2.443	2.443	2.443	0,0%	0,0%	2.443	2.443	0,0%
Lucro(prejuízo) por ação	(781)	253	(655)	-16,2%	NS	(4.463)	(1.983)	-55,6%
Depreciações e Amortizações	717	1.597	1.640	128,7%	2,7%	1.435	4.710	228,2%
EBITDA	(1.441)	1.523	3.985	NS	161,7%	(5.231)	3.160	-160,4%
Patrimônio Líquido	17.675	11.701	10.101	-42,9%	-13,7%	17.675	10.101	-42,9%
Ativo Total	82.419	105.439	95.021	15,3%	-9,9%	82.419	95.021	15,3%
Margens - % da receita líquida				Var. p.b.	Var. p.b.			Var. p.b.
Margem bruta	-3,2%	10,7%	10,8%	1.400	10	-2,8%	10,0%	1.280
Margem EBIT	-9,7%	-0,3%	4,9%	1.460	520	-14,6%	-2,0%	1.260
Margem EBITDA	-6,5%	6,7%	8,3%	1.480	160	-11,5%	4,1%	1.560
Margem Líquida	-8,6%	2,7%	-3,3%	530	(600)	-23,9%	-6,2%	1.770
Participação %				Var.	Var.			Var.
Receita Líquida	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	100,0%	100,0%	-
Mercado Interno	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	100,0%	100,0%	-
Mercado Externo	0,0%	0,0%	0,0%	-	-	0,0%	0,0%	-

Cibrafétil - Companhia Brasileira de Fertilizantes	3T10 ^R	2T11	3T11	Var.		9M10	9M11	Var.
				3T11/3T10 ^R	3T11/2T11			9M11/9M10
Receita Líquida (R\$ mil)	22.315	22.639	47.945	114,9%	111,8%	45.618	77.595	70,1%
Mercado Interno	22.315	22.639	47.945	114,9%	111,8%	45.618	77.595	70,1%
Mercado Externo	-	-	-	-	-	-	-	-
Volume de Vendas (ton.)	64.202	47.489	101.351	57,9%	113,4%	131.531	164.658	25,2%
Mercado Interno	64.202	47.489	101.351	57,9%	113,4%	131.531	164.658	25,2%
Mercado Externo	-	-	-	-	-	-	-	-

PERSPECTIVAS

- ☛ *Crescimento da área plantada no Brasil e no exterior;*
- ☛ *Preço internacional das commodities vem se elevando em função dos baixos níveis de estoque de alimentos no mundo;*
- ☛ *Crescimento contínuo do consumo de fertilizantes;*
- ☛ *No Brasil, o crescimento das novas fronteiras agrícolas tais como o oeste baiano; sul do Piauí e Maranhão; Tocantins; e norte de Goiás e de Minas Gerais, tem sido superior à média do País, áreas estas de atuação da Cibrafétil.*